

HOT TOPIC

A fibra nos alimentos para pets



BETERRABA



Em foco

Dietas ricas em fibras são frequentemente recomendadas na alimentação humana para manter uma digestão saudável. Qual é a função das fibras nos alimentos para pets?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

O que é a fibra?

Para algumas espécies como por exemplo cães, gatos e seres humanos, a fibra é a fração não digerível de um carboidrato, quando as enzimas do corpo não conseguem degradá-las. Nos alimentos para pets, as fibras são geralmente provenientes de origens vegetais.

As fibras podem ser classificadas como **solúveis** ou **insolúveis**, o que simplesmente descreve se elas conseguem ou não se dissolver na água. Muitas fibras naturais contêm uma mistura de componentes solúveis e insolúveis.^{1,2}

Embora os cães e gatos não tenham as enzimas necessárias para a digestão das fibras, as bactérias benéficas que vivem no cólon (intestino grosso) conseguem degradar ou 'fermentar' determinadas fibras. As bactérias benéficas utilizam as fibras **fermentáveis** como uma fonte de energia. Embora existam exceções, as fibras solúveis tipicamente são mais fermentáveis que as insolúveis.^{1,2}

Fibras comuns em pet foods	Solúveis ou insolúveis ¹⁻³	Fermentáveis
Polpa de beterraba	Mista	++
Celulose	Insolúvel	-
Goma guar	Solúvel	+++
Inulina	Solúvel	++
Fibra de ervilha	Mista	++
Cascas de soja	Mista	++
Cereais integrais	Mista	+

As fibras fermentáveis e que podem estimular o crescimento e/ou a atividade das bactérias intestinais benéficas são denominadas fibras prebióticas (veja nosso outro material "hot topic" sobre prebióticos).

Qual a função das fibras nos alimentos para pets?

As fibras desempenham inúmeras funções diferentes e proporcionam uma série de benefícios para os pets:

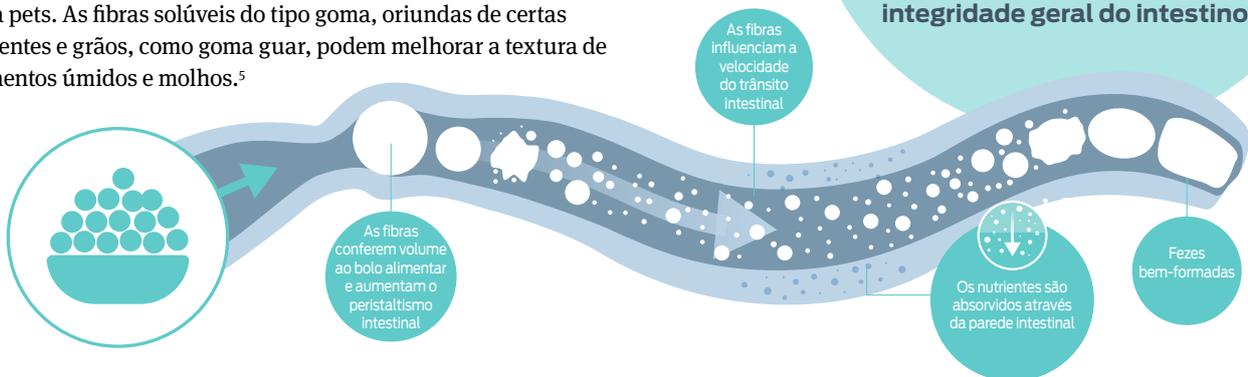
- Reforçam o deslocamento dos alimentos através do trato intestinal. Dependendo do tipo de fibra, ela pode ter um efeito *bulking* (gerador de volume) e estimular os processos de contração e relaxamento dos músculos da parede intestinal (peristaltismo), o que ajuda no trânsito alimentar. Altos níveis de fibras insolúveis podem aumentar a velocidade com que os alimentos passam pelos intestinos. Como os cães e gatos possuem tratos intestinais curtos, se o alimento for deslocado com muita rapidez, isso reduzirá o tempo de absorção dos nutrientes.^{1,3}
- Afetam tanto o volume como a qualidade das fezes. Como as fibras não são digeridas, uma dieta com um teor mais elevado de fibras normalmente aumenta o volume das fezes produzidas. As fibras promovem movimentos intestinais regulares e desempenham um papel na absorção da água. Determinadas fibras, como polpa de beterraba, retêm uma maior quantidade de água, ajudando assim a amolecer fezes endurecidas e a produzir fezes bem-formadas.^{1,3}
- Promovem a esfoliação das células da mucosa intestinal. As partículas de fibras insolúveis atuam como um esfoliante natural, eliminando as células mortas do intestino e, por meio disso, ajudam a estimular a renovação (*turnover*) das células intestinais.⁴
- Levam à produção de ácidos graxos de cadeia curta. As bactérias benéficas degradam as fibras fermentáveis e produzem os ácidos graxos de cadeia curta (p. ex., butirato), utilizados pelas células intestinais como fonte de energia, especialmente no cólon ou intestino grosso. As células crescem e se multiplicam, aumentando a área de superfície do revestimento colônico, o que ajuda a maximizar a absorção de nutrientes.^{2,3}
- Influenciam tanto a textura como a consistência dos alimentos para pets. As fibras solúveis do tipo goma, oriundas de certas sementes e grãos, como goma guar, podem melhorar a textura de alimentos úmidos e molhos.⁵

Quando uma dieta rica em fibras é benéfica para os pets?

- Níveis mais altos de fibras são utilizados em algumas dietas para perda de peso. As fibras ajudam a diluir o conteúdo de calorias no alimento, aumentando com isso a quantidade de alimento e o 'volume no comedouro' do pet, o que pode ajudar os tutores a lidarem com a perda de peso em seus animais de estimação. As fibras também podem ajudar o pet a se sentir mais saciado.⁶
- Pesquisas especializadas, demonstraram que algumas fibras minimizam a formação de bolas de pelos em gatos. Por exemplo, as fibras de soja e a celulose ajudam a aumentar o esvaziamento gástrico, diminuindo a capacidade das bolas de pelos se formarem no estômago e conduzem os pelos através do trato intestinal, eliminando-os nas fezes.^{2,7}
- O fornecimento de dietas ricas em fibras, associado ao aumento no consumo de água, pode ajudar em casos de constipação.²
- As fibras ajudam a retardar a absorção de carboidratos dos alimentos. Isso ajuda a minimizar os picos acentuados de glicose no sangue observados após a ingestão de certos alimentos e, conseqüentemente, pode ter benefícios em casos de *diabetes mellitus*.⁷⁻⁸

O tipo e a quantidade de fibras são importantes na formulação de dietas completas e balanceadas.

O uso da combinação certa de fibras na dieta pode influenciar a velocidade com que o alimento passa pelo intestino, dando tempo para a máxima absorção de nutrientes e ajudando a produzir fezes bem-formadas e a manter a integridade geral do intestino.³



Referências

1. Fiber frustrations. (2019, November 4). Retrieved from <https://vetnutrition.tufts.edu/2019/11/fiber-frustrations/>
2. Cave, N. (2012). Nutritional management of gastrointestinal diseases. In A. J. Fascetti & S. J. Delaney (Eds.), *Applied veterinary clinical nutrition* (pp. 175-219). Wiley-Blackwell. doi: 10.1002/9781118785669.CH12
3. Case, L. P., Daristotle, L., Hayek, M. G., & Raasch, M. F. (2011). *Canine and feline nutrition: A resource for companion animal professionals* (3rd ed.). Mosby.
4. Fiber. (2019, March). Retrieved from <https://lpi.oregonstate.edu/mic/other-nutrients/fiber>
5. Delaney, S. J., & Fascetti, A. J. (2012). Basic nutrition overview. In A. J. Fascetti & S. J. Delaney (Eds.), *Applied veterinary clinical nutrition* (pp. 9-22). Wiley-Blackwell. doi: 10.1002/9781118785669.ch2
6. German, A. J., Holden, S. L., Bissot, T., Morris, P. J., & Biourge, V. (2010). A high protein high fibre diet improves weight loss in obese dogs. *The Veterinary Journal*, 183(3), 294-297. doi: 10.1016/j.tvjl.2008.12.004
7. Chandler M. L., Guilford, W. G., Lawoko, C. R. O., & Whittem, T. (1999). Gastric emptying and intestinal transit times of radiopaque markers in cats fed a high-fiber diet with and without low-dose intravenous diazepam. *Veterinary Radiology & Ultrasound*, 40(1), 3-8. doi: 10.1111/j.1740-8261.1999.tb01831.x
8. Behrend, E., Holford, A., Lathan, P., Rucinsky, R., & Schulman, R. (2018). 2018 AAHA diabetes management guidelines for dogs and cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 54(1), 1-21. doi: 10.5326/JAAHA-MS-6822
9. Laflamme, D. P. (2005). Nutrition for aging cats and dogs and the importance of body condition. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 35(3), 713-742. doi: 10.1016/j.cvsm.2004.12.011